



## Surto de toxoplasmose em Santa Maria, resultados parciais - Dados Science Direct 2018 a 2025

Ana Carolina Santana; Ana Júlia Dalchiavon Alves; Carolina Pereira Tapia; Eliana Souza Oliveira; Ellen Francine Nascimento Barbosa; Fernanda Ramos Sturalli; Isabella Gomes de Santana; Jairis Mendonça Anunciação; Júlia Nogueira Bulhões Pereira; Paula Fiuoso e Fagner D'Ambroso Fernandes

**Universidade São Judas Tadeu**

Medicina veterinária; Vila Mathias; fagner.fernandes@animaeducacao.com.br

### Introdução

O surto de toxoplasmose em Santa Maria (RS) em 2018 foi o maior do mundo, com mais de 900 casos confirmados. Para tanto, é importante a elucidação da epidemiologia deste surto. Desta forma, o presente estudo analisa, por meio de uma metanálise, dados publicados em artigos publicados na base Science Direct.

### Objetivos

Caracterizar, por meio de uma metanálise, o surto de toxoplasmose humana ocorrido em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Caracterizar os tipos de amostras submetidas às técnicas de pesquisa, bem como as técnicas moleculares aplicadas.

### Metodologia

Para este estudo, foram avaliados artigos obtidos entre os períodos de 2018 a 2025, publicados na base Science Direct. Como critérios de inclusão foram considerados 3 artigos, e como critérios de exclusão, foram considerados 15.

### Resultados

A fonte foi a água, confirmada pelo aumento significativo da soroprevalência de 16% para 43% em cães e de 27% para 38% em gatos, resultando em 15,5% de recém-nascidos com Toxoplasmose Congênita.

### Conclusões

O surto, o maior do mundo, demonstra que o aumento da soroprevalência animal corrobora a via hídrica, enquanto a alta taxa de TC com lesões oculares e cerebrais sublinha a necessidade urgente de controle sanitário.

### Bibliografia



### Agradecimentos

Agradeço à Instituição Ânima pela oportunidade e suporte e ao orientador Fagner D'ambroso Fernandes pela dedicação e orientação.